

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

ATA
4ª sessão ordinária de 2023
da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e três reuniu, pelas vinte e uma horas na sede da **União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**, sita na Urbanização Santa Isabel Lt 21, 3040-092, Santa Clara - Coimbra a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

PONTO UM: ---

Intervenção do público (máximo 30 minutos) ----

PONTO DOIS: ---

Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

- a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 19 de setembro de 2023; ---
- b) Assuntos de Interesse da Freguesia; ...
- c) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo; ---
- d) Outros----

PONTO TRÊS: ---

Ordem do Dia: ---

- a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua Situação Financeira (artº 9º alínea e), subsecção I, seção II da Lei das Autarquias Locais)
- b) Aprovação das Opções do Plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2024 (art 11º da subsecção 2 da secção 2 do capítulo 2 do anexo I da Lei 75/2013)

Para dar início à sessão o Sr. Presidente da mesa da Assembleia procedeu à verificação das presenças e ausências e dos pedidos de substituição dos elementos que a solicitaram, tendo verificado o seguinte: ----

Presenças: ----

Mesa da Assembleia: Presidente; Primeira Secretária; Segundo Secretário----

Junto Somos Coimbra: Margarida Pocinho; Catarina Ferreira; Teresa Azevedo e António Paulete---

PS: Filipa Nobre; Gustavo Rocha, Sérgio Fernandes, Luís Braga... ----

CDU: Rui Agapito Marques----

CpC: Carlos Miguel Ferreira ----

Ausências: ...

Juntos Somos Coimbra: Cláudia Nunes (Solicitou substituição); José Adelino (Solicitou substituição), Isabel Paiva (Solicitou substituição) e Ricardo Reis.

Membros do Executivo presentes: Presidente José Simão; Joel Pereira; Mário Cassiano Alves; Bertília Simão na qualidade de vogais ----

Havendo quórum o Presidente da mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os presentes passando, de seguida: ----

PONTO UM: Intervenção do público (máximo 30 minutos) ---

- Não houve a presença de nenhum freguês nesta Assembleia. ---

PONTO DOIS: Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 19 de setembro de 2023; ----

- A ata foi aprovada por unanimidade ---

b) Assuntos de Interesse da Freguesia: ---

- Sérgio Fernandes, 2º Secretário pede a palavra abordando, de novo, a situação das esplanadas na Rua João das Regras, que foram autorizadas por motivos de COVID e que se mantêm e o caso do proprietário do Coimbra Ó Porto, sito na Várzea, que pediu o alargamento e cobertura da esplanada para a época de Inverno e viu o pedido indeferido. Pergunta o que pode fazer a Junta ---
- Cassiano Alves explica que pode tratar-se de um pedido de extensão do espaço e que será difícil a Câmara permitir. ---
- Rui Agapito aborda a situação de na Rua Feitoria dos Linhos, rua de sentido único, existir constrangimento em hora de ponta. Pergunta se a junta pode intervir. ----
- Sr. Presidente da Junta responde que já apresentou reclamação à Câmara Municipal, mas que não obteve resposta. ---
- Rui Agapito pergunta se não é possível construir um passeio na Estrada do Vale do Inferno. ---

- Sr. Presidente da Junta responde que apesar de ser uma estrada nacional desclassificada ainda é tratada com as regras de uma estrada. O problema é conhecer todos os proprietários dos terrenos para solicitar a autorização. ---
- Rui Agapito alerta para o facto de a Ladeira da Rainha Santa requerer mais atenção no aspeto da limpeza. ---
- Rui Agapito solicita a intervenção da Junta, na Rua Branquinho Carvalho, Rua que vem da Coelho da Rocha, para que tenha só um sentido. ---
- Catarina Ferreira pede a palavra referindo que a inclinação da rua indica qual o sentido e que pensa que já existe um sinal de sentido proibido. ---
- Carlos Ferreira, chama a atenção para a rotundo das Lages, de pessoas a passar a correr num sítio perigoso. Pergunta se não é possível uma travessia segura, uma ponte ou um subterrâneo. Fala, ainda do orçamento participativo, perguntando quantos pessoas concorreram e se já decidiram que ganhou.
- Sr. Presidente do executivo esclarece que foram apresentadas 3 candidatura. Uma foi logo excluída, que era a recuperação da Casa da Vacaria para T1; uma segunda candidatura era para um parque Canino e a terceira candidatura, que ganhou, foi a de mobiliário de recreio para todas as Escolas.
- António Paulette fala sobre a pouca iluminação na Estrada da Mina e falta de passeios e do perigo que tal carreta para os peregrinos e transeuntes.
- Presidente do Executivo responde que é uma responsabilidade das Infraestruturas de Portugal.

c) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo

- Sr. Presidente do Executivo começa por falar na questão das transferências de competências. Que pela primeira vez terão a competência de arranjar as calçadas (reparações com menos de 2 metros), embora já o fizessem voluntariamente.
- Refere, também por mencionar o aumento da burocracia e legislação que advém da delegação de competências.
- Refere que mantém os cemitérios.
- Que têm obras atrasadas, que se verifica um aumento exponencial no valor das obras. E será a Junta que tem de pagar essas diferenças ou, então, terá de anular a obra. Até ao momento não anularam nenhuma obra. E que estão dependentes de outras entidades, como por exemplo, as Águas de Coimbra, para conseguirem terminar as obras.
- Fizeram as obras na Cruz dos Morouços. As obras do recordatória estão com um fim à vista.
- Refere alguns problemas que a Junta enfrenta, como a falta de estaleiro em Castelo Viegas, que o Edifício da Junta sita em Castelo Viegas não e da Junta, que tinham um contrato de comodato que já terminou. Há um problema com o Depósito, que não tem artigo matricial para poder passar para a Junta. Qual tal tiver resolvido pretende lançar um concurso de ideias.

d) Outros Assuntos


- Sem intervenções. ---

PONTO TRÊS: ---

- a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua Situação Financeira (artº 9º alínea e), subsecção I, seção II da Lei das Autarquias Locais)

Aberta a discussão: ---

- Gustavo Rocha começa por falar na descrição do material que está associado às limpezas, pergunta se não será um erro. Mais refere que está, somente, um funcionário adstrito às limpezas, o que lhe parece ser manifestamente pouco. E pede que, aquando das limpezas, seja feita um reforço na proteção de veículos e pessoas, até porque houve a situação de reparação num veículo. ---
- Sr. Presidente responde que a roçadora com disco é utilizada em sítios onde existem carros e roçadora com fita é no sítio onde não estão carros. Às vezes as roçadoras com fita mandam uma pedra a 100 metros. Com o soprador, tendo em conta a velocidade do grão de areia e a velocidade do carro que passa, pode acontecer que o vidro do carro estale. E mesmo que com o panal para proteger, pode saltar uma pedra. ---
- Cassiano Alves faz a explicação do funcionamento do disco, que é utilizado onde não há carros, pois não projeta. Em sítios com a erva maior tem de ser cortada com a fita. ---
- Sr. Presidente da Junta refere, ainda, que não obstante as pessoas serem avisadas para retirarem os carros, ignoram os avisos. ---
- Gustava Rocha, questiona sobre o pagamento de condomínio da loja do observatório. Pergunta se temos uma loja no observatório. --
- Sr Presidente responde afirmativamente. Que existe uma loja ao lado do observatório e uma garagem, que está com as marchas de Santa Clara. ---
- Gustava Rocha fala, ainda, da ração do pônei cinzento, com 900€ de despesa pergunta pela idade do pônei e sugere que o pônei seja utilizado ao serviço da junta de freguesia, para tirar fotos com as crianças. ---
- Sr. Presidente responde que deve ter cerca de 20 anos. ---
- Catarina Ferreira responde que o pônei cinzento está numa quinta pedagógica, da Integrar. ---
- Gustavo Rocha fala do projeto de cinema, um grupo de jovens que está a fazer um filme /curta metragem rodado em Castelo Viegas e que gostaria de saber qual foi o apoio dado pela Junta. ---
- Sr. Presidente refere que a Junta patrocinou com 1000€, com a condição de no final vir mencionado o "com o apoio da Junta de freguesia de Santa Clara e Castelo Viegas". ---
- Rui Agapito pergunta o porquê do apoio da Junta à 6ª Eco Meia Maratona, que não é realizada na freguesia. ---
- Sr. Presidente da Junta refere que muitas vezes pedem apoio à Junta quando é para organizar fora da Junta. E que a Junta é solidária com outros. E que a Junta ajuda quem ajuda, quem colabora com a Junta, e muitas vezes gratuitamente. E o que se pretende é promover a prática desportiva. Sendo, também, uma forma de promoção da Junta. --
- Catarina Ferreira explica que o desporto é promovido dentro e fora de Santa Clara e que a junta apoia várias instituições que estão dentro ou fora de Santa Clara. ---
- Sérgio Fernandes, pede a palavra para falar na situação da colocação de avisos no carro e de as pessoas não cumprirem se a Junta pode recorrer à Polícia Municipal para rebocarem os carros. ---

- 
-
- O Sr. Presidente da Junta refere que pedem, muitas vezes, a intervenção da Polícia Municipal, até para cortarem ruas. ---
 - Sr. Presidente da Junta pede a palavra para falar sobre o projeto “Dependência sem Substância”, um projeto em parceria com o Exploratório. O projeto tem o objetivo de criar formas de os jovens não estarem tão dependentes dos telemóveis.
- c) Aprovação das Opções do Plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2024 (art 11º da subsecção 2 da secção 2 do capítulo 2 do anexo I da Lei 75/2013).

Aberta a discussão: ---

- Sérgio Fernandes pede a palavra para dizer que está expectante para visitar o recordatório e aguarda que fica pronto. Fala ainda na receita do bar do recordatório de Santa Clara. Pergunta se, então, já há pessoas para a exploração do bar. ---
- Bertília Simão esclarece que se trata de uma previsão. Que estão, ainda, a definir o que vai acontecer. Que pode passar por aluguer esporádico. O valor foi colocado com base nos anos anteriores. ---
- Gustavo Santos, considera um exagero os 10.000€ atribuídos ao Xi-Kung e pede bom senso na atribuição do apoio. ---
- Sr. Presidente da Junta refere que 75 pessoas frequentam o Xi-Kung. ---
- Filipa Nobre pede a palavra referindo que, na parte da Educação e Formação não consegue entender o que é colaborar com o Agrupamento de Escolas, colaborar com as Associações de Pais, colaboração com o MAC na promoção de consumos de frutas. De que tipo de colaboração se trata. Aborda ainda situação de receber alunos em fase de estágio a pedido de diversas entidades, gostaria de saber o que é que ocorre e que experiências já têm tido. ---
- Sr. Presidente da Junta responde dizendo que, na colaboração com os agrupamentos, por exemplo, o jornal das Almas de Freire é impresso e feito na Junta. Relativamente aos estágios têm colaboração com a Quinta do Carmo e Sobral Cid e os estagiários têm formação na Junta. Informa que para a Associação de Pais fizeram a festa de Natal, que continuam a pagar a ginástica das crianças e a música no CTL. A Junta levou crianças ao MAC oferecendo o transporte. ---
- Filipa Nobre, pede, novamente a palavra falando da parte da ação social sobre a situação da resolução de problemas, refere que lhe parece vago. E que lhe parece que está sobreposto com o trabalho da Comissão Social de Freguesias. Pergunta o que, na verdade, acontece? Quais as Instituição com quem trabalham? De Solidariedade Social?
- Sr. Presidente responde que trabalham com todas. ---
- Filipa Nobre pergunta se o banco de ajudas técnicas está a funcionar. ---
- Sr. Presidente da Junta esclarece que o banco de ajudas técnicas está a funcionar. Que a Junta tem algum material que cede. Que são os próprios trabalhadores da Junta que fazem pequenas reparações.---
- Filipa Nobre pergunta se o gabinete de apoio psicossocial é só uma ideia? ---
- Sr. Presidente da Junta esclarece que já está constituído, que tem uma funcionária a meio tempo, uma psicóloga, que no dia de hoje, foi chamada ao Centro Social de Castelo Viegas para dar apoio a duas senhoras que fazem o transporte a crianças e que experienciaram uma situação de violência. ---
- Filipa Nobre pergunta se o gabinete já tem regulamento. ---

- Sr. Presidente da Junta esclarece que o gabinete ainda não tem regulamento. Que a trabalhadora é licenciada em psicologia, que ainda não tem a ordem. Que está a terminar o estágio que está a ser supervisionada pela Margarida Pocinho. ---
- Filipa Nobre pergunta se no envelhecimento saudável as estratégias são, também, implementadas pela psicóloga.---
- Bertília Simão responde que algumas são implementadas pela psicóloga outras são implementadas pela Junta. ---
- Filipa Nobre pergunta sobre acompanhamento às famílias enlutadas, qual o trabalho que é feito. ---
- Sr. Presidente da Junta esclarece que só é realizado quando pedido esclarecendo que todos os funcionários tiveram formação sobre como se devem dirigir a uma pessoa enlutada. ---
- Rui Agapito pede a palavra falando no ponto espaços públicos, trânsitos e acessibilidades, promover a mobilidade e segurança da sua população, reforçando a necessidade de construção de passeios. ---
- Sr. Presidente do Executivo recorda que se houver uma estrada alcatroada haverá, também, mais segurança para todos. ---
- Rui Agapito fala, ainda, no orçamento participativo, que nas despesas estão lançados 15 mil euros. ---
- Bertília Simão esclarece que os 15 mil euros dizem respeito aos dois orçamentos participativos, deste ano e do ano passado. ---
- Rui Agapito fala, ainda, sobre os 10 mil euros na rubrica dos patrocínios, imagina que entrem as despesas, por exemplo, da Eco Meia Maratona. ---
- Bertília Simão esclarece que podem não estar todos os apoios já que os apoios são dados de várias formas, podendo, por isso, entrar noutras rubricas. ---
- Carlos Ferreira pede a palavra menciona que fariam diferente o que não quer dizer que fariam melhor. Teriam outras opções, nomeadamente na questão do ambiente, podiam fazer um investimento na proteção de infraestruturas de energia renovável, painéis solares. ---
- Sr. Presidente da Junta responde que já encomendou painéis solares; que fez um trabalho com as crianças e que atribuiu o cartão do agente ambiental; que fizeram caminhadas com palestra sobre o ambiente. ---
- Margarida Pocinho pede a palavra tendo lido um texto de sua autoria, o qual fará parte integrante da presente ata.
- Presidente da Assembleia, sobre a questão do envelhecimento saudável, e onde está mencionado promover o aumento da qualidade de vida, do aumento dos níveis de bem-estar físico, mental, social do nossos séniores, pergunta como se concretiza esta promoção do aumento da qualidade de vida. ---
- Sr. Presidente da Junta esclarece que é, por exemplo, através do Xi-Kung, da ajuda com o pagamento das rendas de casa, com apoio psicológico, estimulação cognitiva, etc.---

Nada mais havendo para discutir passou-se de seguida para a Aprovação das Opções do Plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2024 tendo sido aprovados por maioria, com as abstenções (da bancada do PS, CpC e CDU).

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar para todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pela Presidente e pelas Secretárias

28 de dezembro de 2023

O Presidente da Mesa de Assembleia:



A 1ª Secretária:



O 2º Secretário:



Boa Noite. Os meus cumprimentos ao Presidente da AF e nele a todos os presentes

a Junta de Freguesia traz o presente documento à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas para aprovação do seu Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2024. Refere que este é vivo e por isso pode ter necessidade de adaptação a novas realidades.

Tem vencido o desafio do reforço de competências das freguesias por via da descentralização de competências, mesmo quando no mandato municipal anterior a dívida à freguesia destas dotações era imensa. Agora com contas equilibradas, aumento das dotações e das competências (como é o caso dos passeios e calçadas) acredito que fará muito melhor. A freguesia é muito grande mas este executivo tem-se mostrado próximo dos cidadãos, esse é o feedback que recebo regularmente, nas minhas rondas à freguesia.

Honrando o compromisso que a coligação assumiu com a população para o mandato 2021-2025, o presente documento valoriza princípios e projetos que visam a melhoria do espaço público, a prestação de um serviço público de qualidade, com uma gestão rigorosa dos meios disponíveis e um atendimento permanente a todos os cidadãos, para que possa cumprir a sua missão de proporcionar a melhoria das condições de vida dos seus fregueses. O ano 2023 foi um ano desafiante, com guerras, inflação e juros dos crediários a subir, cujos reflexos, de acordo com várias previsões, se manterão ainda no próximo ano, por isso devemos estar preparados para vencer os desafios que se impõem, contudo o bom relacionamento institucional do Executivo Municipal, com todas as juntas de freguesias independentemente da sua cor política e em especial aquela que este executivo tem conquistado, com vista à elevada qualidade dos serviços prestados por esta União de Freguesia a todos os que nela habitam, deixa aberta a porta da felicidade, uma vez que se o apoio social continuar a merecer a atenção que tem merecido, assim como o apoio ao nível psicológico, com as respetivas consequências positivas ao nível pessoal e familiar, não ficarão dúvidas que estaremos na via verde para a felicidade das pessoas.

As Grandes Opções aqui apresentadas e são políticas e o CDS concorda com elas. As mesmas estão inscritas aqui, neste que é um documento curto, conciso e claro.

Ora, num contexto em que as alterações climáticas têm dominado as preocupações de todos os Estados Europeus, nomeadamente de Portugal e



Discurso para AF 28/12/2023

CDS - Margarida Pocinho

por consequência as autarquias, esta união de freguesias, através do seu executivo e espero, desta Assembleia, deve estar, pois, empenhada em prestar o seu contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Não é numericamente árido e por isso não tem nenhuma justificação para ser imprimido pelos serviços para os elementos desta assembleia. Lê-se muitíssimo bem digitalmente. Já nem falo do tempo e dinheiro que se gasta ao erário público, mas da quantidade de papel e toner desnecessário. Existe o legal e o legítimo e há muito que este procedimento deixou de ser legítimo. Gostaria, pois, que, de forma geral, deixassem de solicitar a impressão dos documentos e os lessem digitalmente.

Para terminar, desejo que tenham tido um Santo Natal e que continuem com festas felizes e um prospero Ano Novo. Desejo a todos em triplo o bem que me desejam...quanto ao mal...não desejo a ninguém.

Disse

↳
SF
J.

